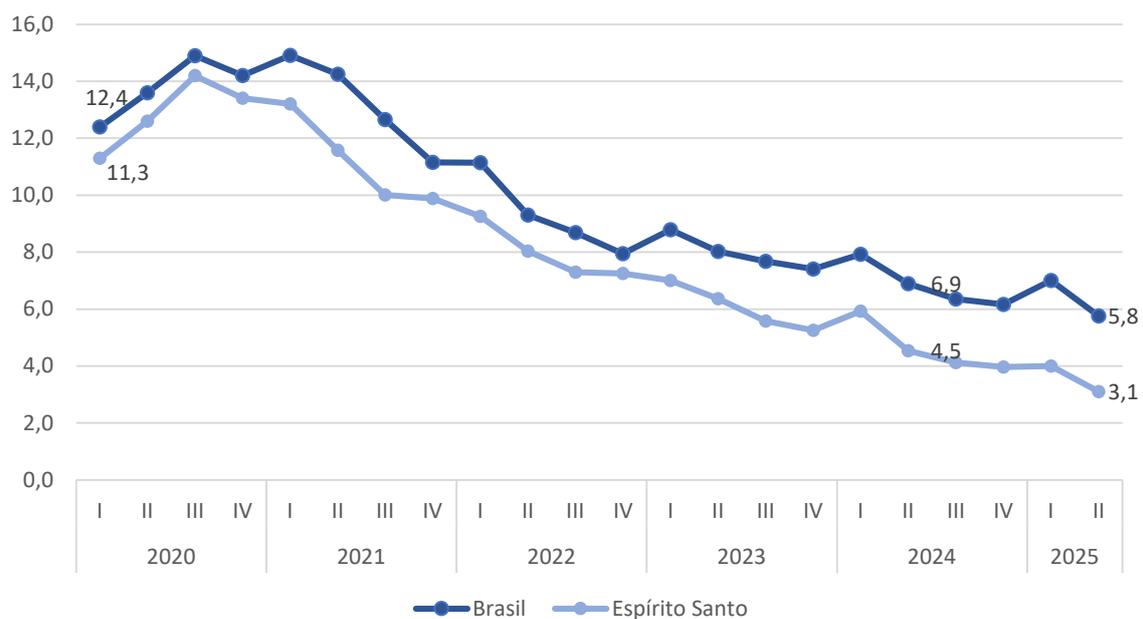


8. MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 3,1% no segundo trimestre de 2025, registrando queda de -1,4 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2024, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC)¹¹, elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Brasil, a desocupação (5,8%) caiu -1,1 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 8.1).

Gráfico 8.1 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O desempenho favorável da taxa de desocupação na avaliação interanual no Espírito Santo decorreu da redução no contingente de pessoas desocupadas,

¹¹ Dados não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>

-32 mil pessoas (-32,7%), em detrimento da estabilidade no número de pessoas na força de trabalho (Tabela 8.1).

O número de ocupados no estado registrou estabilidade estatística na comparação interanual. Apenas o número de trabalhadores domésticos sem carteira (-23,2%) e trabalhadores familiares auxiliares (-31,4%) exibiram queda no período, enquanto as demais categorias apresentaram estabilidade. Em termos setoriais, na comparação interanual, houve apenas redução em *Serviços domésticos* (-21,6%), as demais atividades econômicas mantiveram-se estáveis estatisticamente.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho¹² atingiu 7,1%, queda de -2,0 p.p. ante o segundo trimestre de 2024, em virtude da redução das pessoas desocupadas (-32,7%), único componente que apresentou variação significativa. O número de desalentados no estado, estimado em 18 mil pessoas, apresentou estabilidade estatística na comparação interanual (Tabela 8.1).

¹² Taxa composta da subutilização da força de trabalho = (Subocupados por insuficiência de horas + desocupados + força de trabalho potencial)/(Força de Trabalho + Força de Trabalho potencial).

Tabela 8.1 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2025:II	Var. 2025:II/2024:II			2025:II	Var. 2025:II/2024:II		
		mil	%			mil	%	
1. Pessoas em idade de trabalhar	3.366	55	1,7	↑	174.079	1.315	0,8	↑
1.1. Na força de trabalho	2.105	- 38	- 1,8	→	108.569	1.297	1,2	↑
1.1.1. Ocupadas	2.039	- 6	- 0,3	→	102.316	2.432	2,4	↑
1.1.1.1. Subocupadas	39	- 9	- 18,2	→	4.603	- 415	- 8,3	↓
1.1.1.2. Desocupadas	65	- 32	-32,7	↓	6.253	- 1.135	- 15,4	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.261	93	8,0	↑	65.510	17	0,0	→
1.2.1. Força de trabalho potencial	49	- 7	-13,1	→	5.612	- 635	- 10,2	↓
1.2.1.1. Desalentadas	18	- 5	-22,5	→	2.756	- 449	- 14,0	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE. Nota: → estabilidade, ↑ crescimento e ↓ declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio mensal real habitual de todos os trabalhos das pessoas ocupadas foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 3.469,03, estável frente ao mesmo período do ano anterior. A massa de rendimento mensal real habitual de todos os trabalhos no estado foi estimada em R\$ 6,95 bilhões, também estável em comparação com o segundo trimestre de 2024.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o segundo trimestre de 2025¹³, apresentaram saldo¹⁴ positivo de +12.203¹⁵

¹³ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

¹⁴ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

¹⁵ O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade.

postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +553.554 vínculos (Tabela 8.2).

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de +929.885 vínculos de emprego, valor +1,33% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+917.682). Para o Brasil, o estoque de empregos no segundo trimestre, foi de +48.414.871 postos de trabalho formal, variação de +1,16% em relação ao trimestre anterior (+47.861.317). No acumulado do ano de 2025 o crescimento já soma um total de +20.467 vínculos no Espírito Santo e de +1.218.032 vínculos no Brasil (Tabela 8.2).

Quando comparado ao mesmo período de 2024, o estoque registrou acréscimo de postos de trabalho, no segundo trimestre de 2025, tanto para o Espírito Santo (+2,78%), como para o Brasil (+3,39%) (Tabela 8.2). Por outro lado, ao comparar-se os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao primeiro trimestre de 2025 (+8.264) com o valor do segundo trimestre de 2025 (+12.203), constata-se ganho relativo total de +3.939 postos de trabalho no Espírito Santo (Tabela 8.3).

**Tabela 8.2 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2024:II	904.772	46.829.369
2025: I	917.682	47.861.317
2025: II	929.885	48.414.871
SALDO		
2024:II	16.052	586.001
2025: I	8.264	664.478
2025: II	12.203	553.554
Acumulado no ano 2025	20.467	1.218.032
Variação (%) do estoque		
2025-II/2024-II	2,78	3,39
2025-II/2025-I	1,33	1,16

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Na comparação a partir dos principais setores econômicos neste segundo trimestre de 2025, comparado com o trimestre anterior, apenas dois dos cinco setores observados apresentaram aumento de vínculos empregatícios, tendo como destaques o setor de *Agropecuária* (+6.781), o setor de *Serviços* (+2.259) e o setor de *Comércio* (+1.915). No acumulado no ano, o destaque positivo acontece também no setor *Agropecuária*, responsável pelo aumento do saldo de vínculos de +7.415 (Tabela 8.3).

**Tabela 8.3 – Saldos de empregos formais por setor econômico
Espírito Santo**

Setores Econômicos	Saldo		
	2025: I	2025: II	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	634	6.781	7.415
Indústria Geral	2.609	1.187	3.796
Indústrias de Transformação	2.496	1.291	3.787
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	104	-111	-7
Indústrias Extrativas	-53	-11	-64
Eletricidade e Gás	62	18	80
Construção	1.701	61	1.762
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-1.538	1.915	377
Serviços	4.858	2.259	7.117
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	960	732	1.692
Transporte, armazenagem e correio	1.053	605	1.658
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.476	611	3.087
Alojamento e alimentação	669	36	705
Serviços domésticos	2	-1	1
Outros serviços	-302	276	-26
Não Identificado	0	0	0
Total	8.264	12.203	20.467

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Em uma análise mais detalhada para setor de *Indústria geral* no segundo trimestre de 2025, pode-se observar que dois dos quatro subsetores apresentaram resultados positivos, sendo destaque as *Indústrias de transformação* com um saldo de +1.291 postos de trabalho. No setor de *Serviços*, a exceção do subsetor de *Serviços domésticos* que perdeu -1 vínculo, os outros cinco subsetores apresentaram resultados positivos, sendo o destaque do trimestre o subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (+732), que apresentou o maior saldo de postos de trabalho formais (Tabela 8.3).